

# **PARA ALÉM DAS ESTANTES: retrato do projeto Biblioterapia: doutores da leitura do Colégio Objetivo**

**David Vernon Vieira** (UFCA) - david.vieira@ufca.edu.br

**Maria Daiane de Oliveira Lima** (UFCA) - daianecariri@gmail.com

## **Resumo:**

*Expõe as vivências do projeto Biblioterapia: doutores da leitura do Colégio Objetivo situado em Juazeiro do Norte- CE. Destaca conceitos de biblioterapia apresentando-a como prática colaborativa para o desenvolvimento humano e social. Reflete a temática na perspectiva da biblioteconomia acolhendo-a como ação que pode ser desenvolvida por bibliotecários, tendo como consequência maior interação entre a biblioteca e a comunidade. O objetivo geral desse trabalho consiste em relatar as experiências vivenciadas durante o projeto. Como objetivos específicos refletir a biblioteca como espaço social e apresentar as contribuições do projeto para comunidade. A metodologia consistiu de revisão bibliográfica por meio de livros e periódicos da área de Ciência da Informação e Biblioteconomia. Apresenta as atividades desenvolvidas considerando os relatos dos participantes, o público beneficiado e os impactos positivos ocasionados pela aplicação das ações. O projeto vem alcançando êxito em seus objetivos e busca o aperfeiçoamento para sua melhor execução.*

**Palavras-chave:** *Biblioterapia. Biblioteca Escolar. Bibliotecário. Doutores da Leitura. Leitura terapêutica. Idosos. Crianças.*

**Eixo temático:** *Eixo 2: Não devemos deixar ninguém para trás*

## **Eixo 2: Ninguém fica pra trás**

Videografia: ( ) Sim (X) Não

### **INTRODUÇÃO**

A Constituição Federal de 1988 em seu Art 3º propõe como objetivo fundamental ao povo brasileiro o direito a uma sociedade livre, justa e solidária. O campo biblioteconômico pode fartamente cooperar com a realização desse objetivo, uma de suas contribuições é concedida através da biblioterapia. Segundo o dicionário Aurélio (2019) biblioterapia se configura como “emprego de leituras selecionadas como adjuvantes terapêuticos no tratamento de desordens nervosas”.

As literaturas apresentam a biblioterapia como uma “prática bastante usual em tempos remotos, usada desde a antiguidade e vem permanecendo até a contemporaneidade” (Fonseca; Azevedo, p. 04, 2016). Seitz (2006, p. 157) conceitua esta técnica como “um programa de atividades selecionadas envolvendo materiais de leitura, planejadas, conduzidas e controladas como um tratamento, sob a orientação médica, para problemas emocionais e de comportamento”. Outro conceito é retratado por Caldin (2010) como atenção ao desenvolvimento do ser humano através da leitura, da narração e da dramatização de histórias.

Neste sentido, Sousa (2018) afirma que a técnica pode ser aplicada por duas categorias, a saber: biblioterapia de desenvolvimento como ação educacional e posteriormente a biblioterapia clínica. A primeira corresponde ao trabalho realizado por bibliotecários, professores e pedagogos e a segunda pode ser exercida por profissionais da saúde, especificamente psicólogos e psicoterapeutas.

Apoderando-se dos conceitos expostos é possível destacar a relevância da biblioterapia como ação influente, que colabora com o desenvolvimento social e humano, possível de ser abordada pela classe biblioteconômica. O objeto desse estudo é o projeto Biblioterapia: doutores da leitura do colégio objetivo de Juazeiro do Norte. Nesse sentido o trabalho tem como objetivo geral relatar as experiências vivenciadas no projeto “Biblioterapia: Doutores da Leitura do Colégio Objetivo Juazeiro do Norte”. Os objetivos específicos são: refletir a biblioteca como espaço social e apresentar as contribuições do projeto para comunidade.

Considerou em seu percurso metodológico para a elaboração deste trabalho uma revisão bibliográfica acerca da temática da Biblioterapia que contemplou a leitura de livros e periódicos da área de Ciência da Informação e Biblioteconomia.

## **RELATO DA EXPERIÊNCIA**

O projeto Biblioterapia: Doutores da Leitura do Colégio Objetivo é uma ação desenvolvida pela Biblioteca Patativa do Assaré que pertence à rede de ensino Objetivo da cidade de Juazeiro do Norte-CE. Surgiu no primeiro semestre do ano de 2016 e vem acontecendo a cada dois meses, até os dias atuais. Organizado pela bibliotecária da escola e sua equipe de auxiliares, o projeto, paulatinamente, vem tornando-se reconhecido pela comunidade escolar, tendo no momento atual listas de reservas para os estudantes do colégio que pretendem participar como voluntários.

Com uma perspectiva social, a proposta é proporcionar aos alunos vivências com diferentes realidades sociais, a partir da leitura, da música e da arte. Nesse contexto é elaborado um edital no início do ano letivo para a realização das inscrições, nele são disponibilizados os quesitos necessários para os discentes que desejam participar. Podem fazer parte do projeto estudantes a partir do 9º (nono) ano do ensino fundamental I e estudantes do ensino médio.

Após as inscrições é realizada uma reunião geral com todos os integrantes do projeto para uma formação, com a bibliotecária, de modo que se mantenham preparados para aplicação das atividades. Os estudantes inscritos são divididos em grupos de atividades, as quais eles mais se identificam. É relevante ressaltar, a interação que se estabelece entre os participantes como consequência do projeto, que serve para aproximá-los enquanto comunidade escolar.

Os locais para aplicação do biblioterapia, habitualmente, são creches de bairros periféricos, orfanatos, ongs e abrigos para idosos. Tendo dessa forma, dois públicos alvos, crianças e idosos. Antes da data de aplicação é realizada uma reunião para atrelar todas as informações necessárias ao projeto. Outro ponto que cabe apresentar são as doações de materiais (brinquedos, alimentos, roupas, etc.) realizadas pelos alunos durante cada visita.

Cada grupo fica responsável pelo desenvolvimento de suas atividades. No caso do projeto acontecer em instituições, como creches, orfanatos e ONGs, onde o público são crianças, as respectivas atividades ficam estabelecidas da seguinte maneira: a) Contação de histórias; b) Dança; c) Brincadeiras; d) Pintura de rosto; e) Organização. Quando as atividades são focalizadas nos idosos, os grupos ficam divididos da seguinte maneira: a) Contar e ouvir histórias; b) Cuidados pessoais (cabelo, unha e pele); c) Jogos (dominó, baralho, xadrez).

Assim, cada grupo desenvolve suas dinâmicas de forma organizada buscando atender ao maior público possível. Quando as atividades são dirigidas às crianças, o grupo de

contação de histórias seleciona um livro, com a mediação da bibliotecária que elabora suas encenações conforme a história retratada no livro. A dança e as brincadeiras são selecionadas de acordo com a idade das crianças. O grupo da pintura de rosto fica destinado a encerrar as atividades e, por fim, o grupo responsável pela organização faz a entrega de brinquedos ou de alimentos, bem como por levar todo material utilizado nas atividades e registrar as fotos dos eventos.

Quando promovida com idosos o grupo de contar e ouvir histórias fica encarregado de promover momentos de trocas de experiências entre o jovem e o idoso. Quanto ao cabelo, unha e maquiagem são produzidas com o consentimento das idosas. O grupo responsável pelos jogos (dominó, baralho, xadrez) tem a tarefa de interagir com idosos e convidá-los para uma partida.

A seguir são expostas imagens de duas aplicações. A Figura 1 é relativa a aplicação do projeto com crianças e a figura 2 com os idosos.

Figura 1 -Aplicação do projeto em Creche



Fonte: Colégio Objetivo Juazeiro (2019).

Figura 2 - Aplicação do projeto em Abrigo de idosos



Fonte: Colégio Objetivo Juazeiro (2019).

Alguns estudantes que fazem parte do projeto, que aqui vamos destacar por siglas, concederam relatos do que sentem quando participam do projeto de biblioterapia. Aluna M participa a dois anos do projeto e declara: “Eu me sinto muito feliz em poder ajudar o

próximo com um simples gesto e participar desse evento me trás muita esperança de um mundo melhor !”.

A estudante LA, aluna inscrita esse ano no projeto declara “Quando eu tô no biblioterapia eu sinto que posso levar alegria e esperança para as pessoas, posso mostrar que no mundo existem pessoas que se importam com o próximo e que uma simples conversa e um simples gesto pode ajudar muita gente”.

A estudante AJ aluna do ensino médio descreve: “sinto que posso levar alegria ao próximo sinto q estou sendo útil para uma coisa verdadeiramente importante que vai além de uma rede social um Instagram, um Whatsapp ou qualquer outro meio de comunicação. Me sinto confortável e depois bem comigo mesma. A sensação de ajudar o próximo é revitalizante e me faz enxergar o mundo de um jeito diferente e querer melhora-la.”

A repercussão do projeto junto à equipe que participa dele faz com que a comunidade de estudantes comentem com satisfação os resultados positivos quando as ações do projeto são divulgadas nas redes sociais do colégio.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É possível perceber que o desenvolvimento do Biblioterapia: doutores da leitura do Colégio Objetivo é fundamental e valoroso para o corpo social, haja vista que beneficia tanto os usuários participantes quanto a comunidade a qual é destinado. Além disso, denota a biblioteca como espaço instigador ao desenvolvimento social, que reflete a prática da leitura significativa, em que os alunos podem aplicar a leitura de forma consistente.

Como afirma Caldin (2001) a biblioterapia clássica favorece a leitura e a interpretação textual, portanto o projeto apresenta a interpretação textual através das encenações da história e da música que são executadas pelos alunos participantes. Desse modo, o projeto tem alcançado êxito, haja vista que tem contribuído com o papel social da biblioteca em promover a interação biblioteca e comunidade.

Assim, com esse estudo foi possível identificar o impacto ocasionado pela leitura através do projeto de biblioterapia, os alunos podem expressar e compartilhar suas emoções e sentimentos. Pode-se pensar em alternativas para o aperfeiçoamento do projeto, como a ampliação do número de vagas, a criação de mais um grupo de atividades que contemplem a contação de história e, por último, a periodicidade do projeto para que aconteça de forma mensal.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

CALDIN, Clarice Fortkamp. A leitura como função terapêutica: biblioterapia. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 6, n. 12, p. 32-44, 2001.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **Biblioterapia: um cuidado com o ser**. São Paulo : Porto de Ideias editora, 2010.

FONSECA, Karla Haydê Oliveira; AZEVEDO, Fernando. Biblioterapia: relato de uma experiência no lar de idosos em Braga-Portugal. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 21, n. 2, p. 381-389, 2016.

SEITZ, Eva Maria. Biblioterapia: uma experiência com pacientes internados em clínicas médicas. **Revista ACB**, v. 11, n. 1, p. 155-170, 2006.

SOUSA, Carla. Biblioterapia como recurso para a formação humana do bibliotecário. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 23, n. 3, p. 362-371, 2018.